

Edital de Seleção 2013

A Universidade Federal do Pará, por meio da Coordenação do **Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos (PPGDSMC)**, torna público o Edital para a seleção de candidatos à turma de 2013 do Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos, em **nível de Mestrado**, na **área de concentração** "Segurança Pública, Conflitos e Justiça Criminal", na **linha de pesquisa** denominada "Conflitos, Criminalidade e Tecnologias da Informação". Serão ofertadas 15 (quinze) vagas para atender a demanda do Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Curso de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos é um curso de pós-graduação *stricto sensu*, aprovado pela Resolução n.º **4.091/2011** do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pará. Foi recomendado, nos termos da Portaria Ministerial n.º 2.264, de 19 de dezembro de 1997, pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES, reunido nos dias 21 e 22 de novembro de 2002 e homologado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Portaria n.º 2.878, de 24 de agosto de 2005.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SEGURANÇA PÚBLICA, CONFLITOS E JUSTIÇA CRIMINAL.

O curso tem por objetivo a formação de profissionais que reúnam capacidades para desenvolver análises institucionais do sistema de segurança pública e de suas implicações na sociedade atual, observando os aspectos principais da democracia e dos direitos humanos. Para isso, implantará conteúdos disciplinares que tornem esses profissionais capazes de interpretar os dilemas e avanços do policiamento e da segurança pública numa sociedade democrática, respeitando o estado de direito. Nesse sentido, privilegiamos a integração de diversos saberes, apresentando novas ferramentas e técnicas de gestão de banco de dados por meio da tecnologia da informação, o que poderá permitir uma atuação mais eficiente, substituindo o tradicional uso da força por ações de inteligência. Por isso, também serão ofertados estudos sobre os novos direitos, o fenômeno da criminalidade, as questões sociais, políticas e econômicas resultantes do acelerado processo de



globalização e suas implicações na violência e nos conflitos sociais. Tal abordagem permitirá que os agentes de segurança realizem diagnósticos e formulem políticas de gestão voltadas para a segurança pública. Pretende-se com isso induzir o desenvolvimento de uma nova mentalidade, baseada na mediação de conflitos sociais. O curso propõe-se, portanto, gerar conhecimentos novos, principalmente sobre conflitos sociais e violência no Brasil e, especialmente, na Amazônia. Buscar-se-á contribuir para o desenvolvimento da teoria em âmbito mais geral e universal do conhecimento, viabilizando a formação de um marco conceitual para a proposição de programas e políticas públicas direcionadas para a questão da violência e dos conflitos na Amazônia e no Brasil.

3. LINHA DE PESQUISA: CONFLITOS, CRIMINALIDADE E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO.

A linha de pesquisa "Conflitos, Criminalidade e Tecnologias da Informação" concentra, dentre outros, estudos que visam oferecer ferramentas teóricas e metodológicas baseadas em novas tecnologias informacionais para auxiliar na formulação de diagnósticos de conflitos sociais e da criminalidade, dando aos gestores do sistema de segurança elementos para a elaboração de estratégias gerenciais aplicadas à resolução de problemas da segurança pública, levando em consideração questões como sociedade democrática e pluralista, direitos humanos, multiculturalismo, ética, cidadania, conflitos, globalização, políticas de segurança públicas, violência no campo e conflitos agrários.

4. PÚBLICO-ALVO

- **4.1.** Serão admitidos como candidatos à seleção do Mestrado Profissional em Defesa Social e Mediação de Conflitos portadores de diploma de graduação reconhecido na forma da Lei.
- **4.2.** Serão admitidos candidatos de todas as áreas do conhecimento que atuem nas Instituições ligadas à área de segurança pública.

5. INSCRIÇÃO

5.1. Local: Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e



Mediação de Conflitos, Rua Augusto Correa, n.º 1, Guamá, Belém, Pará, CEP 66.075-970.

Outras informações podem ser obtidas pelo Telefone: (55) (91) 3201 77 98 e/ou através do e-mail: ppgdsmc@ufpa.br .

5.2. Horário: das 09 às 13 h.

5.3. Forma:

- **5.3.1.** Pessoalmente:
- 5.3.2. Por procuração com assinatura reconhecida em cartório;
- **5.3.3.** Pelo Correio, via SEDEX, valendo a data da postagem.

6. DATAS

Ordem	Etapa	Data/Período					
01	Divulgação do Edital	31/05 a 30/06/2013					
02	Inscrição no Processo Seletivo	13/06 a 28/06/2013					
03	Homologação das Inscrições	01/07/2013					
04	Recursos para Inscrições não Deferidas	01 a 03/07/2013					
05	Resultado dos Recursos	04/07/2013					
06	Prova Escrita	05/08/2013					
07	Resultado da Correção da Prova Escrita	08/08/2013					
08	Recursos da Prova Escrita	08 a 09/08/2013					
09	Divulgação do Resultado dos Recursos da Prova Escrita	09/8/2013					
10	Divulgação dos Candidatos Aptos à Entrevista	09/08/2013					
11	Recursos de Candidatos não aptos à Entrevista	12 e 13/08/2013					
12	Resultado dos Recursos	13/08/2013					
13	Entrevista, Análise do Projeto e Análise de Títulos	14 a 16/08/2013					
14	Resultado da Entrevista, Análise do Projeto e Análise de Títulos	16/08/2013					
15	Recursos do Resultado da Entrevista, Análise do Projeto e Análise de Títulos	19 e 20/08/2013					
16	Divulgação da Relação dos Candidatos Aptos à Prova de Proficiência em Língua inglesa	20/08/2013					
17	Prova de Proficiência em Língua Inglesa	21/08/2013					
18	Divulgação do Resultado da Prova de Proficiência em Língua Inglesa	23/08/2013					
19	Recursos do Resultado da Prova de Proficiência em Língua Inglesa	26 e 27/08/2013					
20	Divulgação da Relação de Aprovados	27/08/2013					
21	Recursos da Relação de Aprovados	28 e 29 /08/2013					
22	Relação Definitiva de Aprovados	30/08/2013					
23	Realização da Matrícula	02 a 06/09/2013					
24	Aula Inaugural	09/09/2013					

Observação: Os resultados de todas as etapas do processo seletivo bem como o(s) informativo(s) com os locais da prova escrita, da entrevista e da prova de língua inglesa serão afixados no quadro de avisos da secretaria do PPGDSMC.



7. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

O candidato deverá apresentar à secretaria do programa, **ENCADERNADOS EM DUAS VIAS**, na sequência solicitada, os seguintes documentos:

- 7.1. Formulário de inscrição devidamente preenchido (modelo próprio em anexo);
- **7.2.** Carta do requerente (candidato) ao coordenador do PPGDSMC, **Prof. Dr. Wilson José Barp**, informando sobre sua disponibilidade de tempo e de recursos materiais para participar do curso e sobre os motivos pelos quais pretende matricular-se no Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação e Conflitos, devendo ainda indicar um possível orientador escolhido a partir da lista dos professores do PPGDSMC, **Corpo Docente** deste Edital (máximo 1 (uma) lauda);
- **7.3.** Cópia do diploma de graduação de IES acompanhado do nº da Portaria do Ministério de Educação e Cultura (MEC), que reconhece o Curso.
- **7.3.1.** Os candidatos que apresentarem como diploma de graduação o certificado relativo ao curso de formação de oficiais das academias de polícias, deverão apresentar obrigatoriamente uma cópia da portaria que o torna equivalente a um curso de graduação;
- 7.4. Cópia do histórico escolar de graduação;
- 7.5. Cópia da carteira de identidade ou do registro geral de estrangeiro;
- 7.6. Cópia do Cadastro de Pessoa Física;
- 7.7. Cópia do Título de Eleitor;
- 7.8. Cópia do comprovante de residência;
- **7.9.** Uma foto 3x4 (colorida ou preta e branca);
- 7.10. Cópia do curriculum vitae, necessariamente inscrito na Plataforma Lattes
- **do CNPq** (http://www.cnpq.br), com comprovações (cópias) dos trabalhos considerados relevantes, em número máximo de 5 (cinco);
- **7.11.** Pré-projeto de dissertação com no máximo 10 (dez) páginas, já incluindo a bibliografia, espaço 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12.
- **7.12.** Carta do Diretor do Instituto de Ensino Superior do Pará (IESP) autorizando o candidato a participar do processo seletivo.

Observações:

i) Todas as cópias apresentadas deverão ser acompanhadas do original para conferência.



- *ii*) Candidatos inscritos via Correio deverão apresentar as cópias dos documentos autenticadas em cartório.
- *iii*) Os documentos dos **candidatos não selecionados** ficarão disponíveis até 2 meses após a seleção. Findo este prazo, estes serão destruídos.
- *iv*) O objetivo da apresentação do pré-projeto é avaliar a capacidade do candidato de elaborar uma proposta coerente, mostrando sua familiaridade com os temas relacionados à área de concentração, levando em consideração pelo menos um dos eixos temáticos, listados no item (*vi*).
- v) A decisão sobre a orientação (indicação de orientador) será tomada pelo Programa em diálogo com o discente aprovado, segundo critérios como distribuição equitativa de alunos entre os docentes permanentes, oferta de vagas dos docentes e tema proposto.
- vi) O Pré-Projeto deve ser balizado e/ou orientado pelos eixos temáticos, a saber:
 - a) Organização e Gestão das Instituições de Segurança Pública;
 - b) Gestão do Conhecimento e Produção de Informações Criminais;
 - c) Valorização e Formação Profissional dos Operadores do Sistema de Segurança Pública e Justiça Criminal;
 - d) Estruturação e Modernização das Instituições Periciais;
 - e) Programas de Prevenção Social e Situacional;
 - f) Controle Externo das Agências de Segurança Pública e Participação Social;
 - g) Programas de Redução da Violência;
 - h) Segurança Pública e Direitos Humanos;
 - i) Organizações Criminosas e Estratégias Eficazes em Segurança Pública;
 - j) Integração das Instituições de Segurança Pública no Brasil;
 - k) Polícia Comunitária;
 - 1) Práticas e Resultados nas Instituições de Segurança Pública;
 - m) Análise e Avaliação de impactos das Políticas Públicas de Segurança Pública;
 - n) Educação em Segurança Pública: metodologias, conteúdos e práticas;
 - o) Produção de Indicadores de Segurança Pública;
 - p) Condição de Trabalho na Segurança Pública;
 - q) Violência Contra Mulher;
 - r) Violência Contra Criança e Adolescente.
- vii) O candidato deve indicar na capa do seu pré-projeto o eixo temático (conforme Observação vi), a que acredita estar vinculado o seu trabalho.



viii) Em nenhuma hipótese será homologada inscrição condicional; ou seja, não serão consideradas válidas as inscrições que não apresentarem todos os documentos e estejam de acordo com todas as condições exigidas por este edital.

8. SELEÇÃO

- **8.1**Todos os exames são de caráter eliminatório.
- **8.2**Todas as etapas do processo seletivo serão realizadas por no mínimo 3 (três) professores da Comissão de Seleção.
- **8.3.** A Prova escrita é sem consulta, e de acordo com bibliografia indicada.
- **8.4.** A Avaliação do Pré-Projeto de dissertação, de acordo com a área de concentração e a linha de pesquisa do curso.
- **8.5.** Avaliação de *curriculum vitae*.
- 8.6. Entrevista.
- **8.7.** Prova de Proficiência em Língua Inglesa. Será aceita comprovação de aprovação em prova de proficiência de língua inglesa realizada por instituição reconhecida nos últimos 2 (dois) anos.

Observação: em nenhuma hipótese será aceita a comprovação de prova de proficiência que tiver sido realizada após o encerramento do período de inscrições e cuja comprovação não tenha sido apresentada durante o prazo determinado para essa etapa.

9. DA AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO

9.1. PROVA ESCRITA

- **9.1.1.** A prova escrita será composta de 6 (seis) questões, onde o candidato deverá escolher apenas 4 (quatro) questões para serem respondidas. Caso o candidato responda mais que 4 (quatro) questões, serão corrigidas apenas as 4 (quatro) primeiras questões na ordem em que aparecem na prova.
- **9.1.2.** Cada uma das 4 (quatro) questões a serem respondidas na prova escrita vale 2,50 (dois vírgula cinquenta) pontos.



Universidade Federal do Pará Instituto de Filosofia e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos – PPGDSMC Resolução n.º 4.091, de 27/01/2011-CONSEPE

9.2. AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

9.2.1. O projeto de pesquisa será avaliado em 4 (quatro) itens: (i) Problema de Pesquisa, (ii) Objetivos e (iii) Metodologia e (iv) Referencial Teórico utilizado.

9.3. AVALIAÇÃO DE CURRICULUM VITAE

- **9.3.1.** A etapa de julgamento de títulos será realizada por meio do exame do *Curriculum Lattes* dos candidatos.
- **9.3.2.** A Comissão Examinadora considerará e pontuará, desde que devidamente comprovados, os seguintes grupos de atividades: 1. Grupo I Formação Acadêmica, e 2. Grupo II Produção Científica.

Grupo I - Formação Acadêmica:

As atividades do Grupo I, referentes a títulos decorrentes de formação acadêmica, são pontuadas das seguintes formas (por ordem decrescente de importância).

- a) Título de Doutor
- a.1) na área do PPGDSMC ou áreas afins (10/diploma)
- a.2) em outras áreas (9/diploma)
- b) Título de Mestre
- b.1) na área do PPGDSMC ou áreas afins (9/diploma)
- b.2) em outras áreas (8/diploma)
- c) Título de Especialista
- c.1) na área do PPGDSMC ou áreas afins 8/diploma)
- c.2) em outras áreas (7/diploma)
- d) Título de Graduação
- d.1) na área do PPGDSMC ou áreas afins 7/diploma)
- d.2) em outras áreas (6/diploma)

Observação: O procedimento para cômputo dos pontos consiste em considerar a maior titulação, pontuada uma única vez.

Grupo II - Produção Científica

As atividades do Grupo II, referentes a títulos decorrentes de produção científica, são as seguintes, artigos completos em periódicos indexados, com Qualis Capes



(http://qualis.capes.gov.br/webqualis/), sendo considerado no máximo 5 (cinco) artigos dos últimos 5 (cinco) anos, sendo valorado 0,4 (zero vírgula quatro) pontos por artigo.

9.3.3. O total de pontos do candidato na etapa de julgamento de títulos será decorrente da soma dos pontos obtidos na avaliação das atividades dos Grupos I e II, não podendo exceder o valor máximo de 10,00 (dez vírgula zero e zero) pontos.

9.4. AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

9.4.1. A entrevista terá como base o desenvolvimento teórico do pré-projeto de pesquisa e sua exequibilidade.

9.5. PROVA DE LÍNGUA INGLESA

- **9.2.1.** A prova de língua inglesa consta de 4 (quatro) questões de leitura e interpretação de texto, devendo ser respondidas em língua portuguesa.
- **9.2.2.** Durante a realização da prova de língua inglesa pode ser utilizado somente dicionário impresso.
- **9.2.3.** Não é permitido nenhum tipo de recurso eletrônico durante a realização da prova de língua inglesa.
- **9.2.4.** Cada uma das 4 (quatro) questões a serem respondidas na prova de língua inglesa vale 2,50 (dois vírgula cinquenta) pontos.

10. CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

10.1. Será aprovado (a) para participar da Entrevista, Avaliação do Pré-Projeto, Julgamento de Títulos e Língua Estrangeira o candidato que obtiver pontuação igual ou superior a 7,00 (sete vírgula zero zero) pontos em cada uma das etapas.



- **10.2**. A Comissão de Seleção poderá, caso julgue necessário e conveniente, alterar o patamar de pontuação mínima a que se referem os itens "10.1", desde que a referida alteração seja para baixo do patamar inicialmente estipulado.
- **10.3.** A classificação final dos candidatos será feita com base na média aritmética ponderada dos pontos obtidos na Prova Escrita (*PE*), com peso 4, Julgamento de Títulos (*PT*), com peso 1, Entrevista (*ET*), com peso 3 e Pré-Projeto (*PJ*), com peso 2, Língua Inglesa (LI), com peso 1, em ordem decrescente de pontuação, considerando duas casas decimais, sendo aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,00 (sete vírgula zero zero), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). Reservando-se à comissão a prerrogativa de aplicar o dispositivo previsto no *item 10.1*. Onde a Nota Final do candidato será obtida a partir da fórmula:

Nota Final =
$$(PE \times 3,0) + (PT \times 1,0) + (ET \times 3,0) + (PJ \times 2,0) + (LI \times 1,0)$$

10

- 10.3.1. Para os candidatos que apresentarem documento comprovando terem feito prova de proficiência nos últimos dois anos, quando da construção da fórmula a que se refere o item 10.3, serão tomadas como referência do fator (LI) as notas máximas possíveis relativas a cada conceito, de acordo com os parâmetros estabelecidos no Regimento Geral da UFPA, quais sejam: Insuficiente (até 4,90 quatro vírgula nove zero), Regular (até 6,90 seis vírgula nove zero), Bom (até 8,90 oito vírgula nove zero), Excelente (até 10,0 dez vírgula zero). Caso na referida comprovação exista apenas a designação de "APROVADO", considerar-se-á, para efeito da mencionada fórmula, a nota máxima do conceito "Regular", isto é, 6,90 (seis vírgula nove zero).
- **10.4.** Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na ordem:
- 1° nota da Prova Escrita:
- 2° nota da Entrevista;
- 3° nota do Pré-projeto de Dissertação;
- 4° nota do Curriculum Vitae; e
- 5° nota da Prova de Proficiência.



- **10.5.** O candidato que deixar de comparecer nos dias e horários estipulados pela Comissão de Seleção, em qualquer uma das etapas do Processo de seleção, será eliminado.
- **10.6.** Perderá(ão) o direito de ter seu(s) recurso(s) examinados o(s) candidato(s) que não protocolarem esta providência no tempo determinado no presente edital.

11. CORPO DOCENTE

- 11.1. Adrilayne dos Reis Araújo é bacharel em Estatística pela Universidade Federal do Pará (1997) e mestre em Estatística pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é professora assistente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Análise de Dados Estatísticos em Segurança Pública, com ênfase em métodos e modelos estatísticos. Atua profissionalmente na realização de Diagnósticos e Análise de Dados Estatísticos, Levantamentos Censitários e Amostrais na área de Segurança Pública (Vitimização, Subnotificação de Crimes, Violência Contra Mulher, Violência Contra a Criança e Adolescentes, etc.), modelagem, bioestatística e gráficos de controle. E-mail: adrilayne@ufpa.br.
- 11.2. Andréa Bittencourt Pires Chaves é graduada em Ciências Sociais pelo União das Escolas Superiores do Pará (1991). Tem especialização em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia pela Universidade Federal do Pará (1995), mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002), mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003). Atualmente é professora adjunto I da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente no mundo do trabalho. E-mail: andreapbchaves@ig.com.br.
- 11.3. Edson Marcos Leal Soares Ramos é bacharel em Estatística pela Universidade Federal do Pará (1994), mestre em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco (1999) e doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é professor Associado I da Universidade Federal do Pará e professor colaborador da Universidade Pública de Cabo Verde, no mestrado de Segurança Pública. Tem experiência nas áreas de Estatística, Engenharia de Produção, Segurança Pública e Economia, com



ênfase em métodos e modelos matemáticos, econométricos e estatísticos. Em sua atuação profissional, trata principalmente os seguintes temas: Diagnósticos e Análises Estatísticas em Segurança Pública, Levantamentos Censitários e Amostrais na Área de Segurança Pública, Estudos Relacionados à Violência Contra Mulher, à Violência contra Criança e Adolescentes e etc, Modelagem, Indicadores de Segurança Pública e Controle Estatístico da Qualidade. E-mail: edson@ufpa.br.

- 11.4. Fernanda Valli Nummer é licenciada e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1997), mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Atualmente é professora adjunto I do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Têm experiência nas áreas de antropologia e sociologia. Seus estudos concentram-se em identidades, estilos de vida, formação profissional, sociabilidades, cultura organizacional e práticas culturais entre policiais militares. E-mail: nummer@ufpa.br.
- 11.5. Jaime Luiz Cunha de Souza é licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas, mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Pará e doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará. Professor do Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos e do mestrado em Segurança Pública da Universidade de Cabo Verde. Suas atividades de ensino e de pesquisa concentram-se nas áreas de violência, segurança pública, metodologia, direito e cidadania, políticas públicas, instituições e teoria sociológica contemporânea. E-mail: jaimecunha@ufpa.br.
- 11.6. Luís Fernando Cardoso e Cardoso é graduado em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia (1999), mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (2002) e doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Atualmente está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos, na Universidade Federal do Pará, como professor permanente. É pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas (NUER/UFSC) e das linhas de pesquisa do PPGDSMC "Violência e não Violência nos Processos Sociais" e "Usos Sociais dos Recursos Naturais". A área de interesse de sua pesquisa são os processos



sociais de territorialização e os direitos das populações tradicionais da Amazônia, em especial das comunidades quilombolas. E-mail: luiscardt@gmail.com.

11.7. Silvia dos Santos de Almeida é bacharel em Estatística pela Universidade Federal do Pará (1993), mestre em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco (1999) e doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente atua como professora colaboradora no Mestrado em Segurança Pública da Universidade Pública de Cabo Verde e é professora associada da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de análise de dados estatísticos em segurança pública, com ênfase em modelagem. Em sua atuação profissional, trata principalmente os seguintes temas: Diagnósticos e análises estatística, Levantamentos Censitários e Amostrais na área de segurança pública (Violência Contra Mulher, Violência contra Criança e Adolescentes, etc), modelagem, indicadores e gráfico de controle de regressão. Email: salmeida@ufpa.br.

11.8. Wilson José Barp é graduado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (1980), mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986) e doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1997). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em conflitos agrários. Em sua atuação profissional, trata principalmente os seguintes temas: violência, ocupação, Amazônia, conflitos agrários, fronteira, segurança pública, controle social e polícia. E-mail: wbarp@uol.com.br.

12. DISPONIBILIDADE DO CORPO DOCENTE PARA ORIENTAÇÃO

Nome do Docente	Qtd. de Alunos Que Cada Docente Pode Orientar
Prof ^a Dr ^a Andréa Bittencourt Pires Chaves	02 alunos
Prof. Dr. Edson Marcos Leal Soares Ramos	03 alunos
Prof ^a Dr ^a Fernanda Valli Nummer	01 aluno
Prof Dr. Jaime Luiz Cunha de Souza	03 alunos
Prof Dr. Luís Fernando Cardoso e Cardoso	01 aluno
Prof ^a Dr ^a Silvia dos Santos de Almeida	03 alunos
Prof Dr. Wilson José Barp	02 alunos



13. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA ESCRITA

BIBLIOGRAFIA

GOLDSTEIN, Herman. *Policiando Uma Sociedade Livre*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. – (Série Polícia e Sociedade). Capítulo 2 "*A Função da Polícia*" (pag.37-65).

SILVA, Luiz Antonio Machado. Sociabilidade Violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. Sociedade e Estado, Brasília, v.19, n.1, p.53-84, jan/jun. 2004.

TAVARES DOS SANTOS, José Vivente; FACHINETTO, Rochele Fellini; TEIXEIRA, Alex Niche; RUDNICKI, Dani. Configurações e Obstáculos: as mulheres na segurança pública. Revista brasileira de Segurança Pública, v.6, n.2, p.312-335, São Paulo, 2012.

KAHN, Túlio. Crescimento Econômico e Criminalidade: uma interpretação da queda dos crimes no Sudeste e aumento no Norte/Nordeste. Revista Brasileira de Segurança Pública, v.7, n.1,pp.152-164, São Paulo: 2013.

14 RESULTADOS

Os resultados do processo seletivo para a admissão ao mestrado em Defesa Social e Mediação de Conflitos serão divulgados na Secretaria do Programa, segundo a ordem classificatória e as vagas existentes, no mural de avisos do IFCH/UFPA e/ou no *site* da UFPA/PPGCS - http://www.ufpa.br/ppgcs.

15 DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Avaliadora.

Belém, 30 de abril de 2013.

Prof. Dr. Wilson José Barp Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Defesa Social e Mediação de Conflitos Portaria Nº 1052/2001 – Reitoria – 27/01/2011



Foto 3 X 4

FICHA DE INSCRIÇÃO - Seleção 2013

MESTRADO EM DEFESA SOCIAL E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS — PPGDSMC																									
NOME COMPLETO (em letras de forma):																									
DATA DE NASCIMENTO: GÊNERO:										М	ASCU	LINO			FEMI										
ESTADO CIVIL:										•	C.P.F.:														
R.G.: ÓRGÃO EN								MISS	OR: DT. EMISSÃO:																
TÍTULO DE ELEITOR N.º.:													s	ΕÇÂ	ÃO:	· ·			ZO	NA:					
FULLOÑO		MÃE:																							
FILIAÇÃO: PAI:																									
CIDADE DE NASCIMENTO:																									
ENDEREÇO COMPLETO:																									
CIDADE: BAIRRO:													С	EP:											
TELEFONE RESIDENCIAL:								TELEFONE CELULAR:																	
E-MAIL 1:								E-N	E-MAIL 2:																
	·																								
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS MESTRADO EM DEFESA SOCIAL E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO – Seleção 2013																									
INSCRIÇÃO N.º /2013											D	АТА	:		/		/201	.3							
Nome do (a) candidato (a):																									

Responsável pela inscrição: